



O Bessa Pacheco tinha um espírito lutador, inconformado, irreverente, hábil e com singular capacidade de liderança. Foi praticante de atletismo já nos tempos do Liceu de Camões em Lisboa, onde trajava de capa e batina. Gostava e tinha graça e vida, ao contar certos episódios vividos no seu quotidiano civil e naval. Concluído o curso na Escola Naval fez os primeiros embarques como oficial no reabastecedor-de-esquadra "São Gabriel" e no patrulha "São Tomé", este nos mares de Angola, onde desembarcou para desempenhar o cargo de Oficial às Ordens do Comandante Naval.

Seguir-se-ia a longa ligação aos Fuzileiros como Instrutor e depois como Director do Curso de Fuzileiros Especiais, fazendo entre os dois cargos a Comissão de serviço na Guiné como Oficial Imediato do Destacamento de Fuzileiros Especiais nº 10. Foi combatente de elevado mérito sendo agraciado com o Distintivo Especial da Torre e Espada e com a Medalha Militar da Cruz de Guerra - 2^a classe.

Volta para o mar como Oficial Imediato do draga-minas oceânico "São Jorge" e depois dos navios hidrográficos "Almeida Carvalho" e "Carvalho Araújo", este último em Comissão de serviço nos mares de Angola fechando aí o seu ciclo de África.

Regressa à sua Escola de Fuzileiros agora como Oficial exercendo as funções de Comandante, concluindo aí a sua actividade como Fuzileiro Especial.

Esperava-o um Comando no mar a bordo do seu já conhecido "Almeida Carvalho", fechando assim o seu ciclo no mar, mas continuando a ele dedicado.

Desembarca para a área em terra do Instituto Hidrográfico como Director e Presidente do Polígono Acústico Submarino dos Açores acumulando com a Chefia da Divisão de Química e Poluição do Instituto, onde o Bessa Pacheco foi excelente como experiente hidrógrafo com a sua singular e notável liderança. Liderança esta sempre muito apreciada e respeitada por todos os técnicos civis e militares que então chefiava. Neste âmbito assegurou a participação nacional, como representante do Ministro da Defesa Nacional, em diversos órgãos de natureza internacional, nomeadamente nas Convenções de Londres, Paris e Oslo

Passa de seguida para a área da Autoridade Marítima como Capitão do Porto e Comandante da Defesa Marítima de Setúbal e depois como Oficial e Chefe de Gabinete do Director Geral de Marinha.

A concluir a sua carreira foi-lhe atribuído o cargo de Director do Centro de Apoio Social de Oeiras do Instituto de Acção Social das Forças Armadas.

A atestar todos os atributos e trabalho desenvolvidos pelo José Luís Correia Bessa Pacheco ficam além das condecorações já referidas da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito – Distintivo Especial e da Medalha Militar da Cruz de Guerra – 2^a classe, as outras com que foi agraciado: 3 Medalhas Militares de Serviços Distintos – Prata, Medalha Militar de Mérito Militar- 2^a classe, Ordem Militar de Avis – Comendador, Oficial e Cavaleiro, Medalhas Militares de Comportamento Exemplar- Ouro e Prata, Medalha Comemorativa das Campanhas das Forças Armadas Portuguesas, legendas "Guiné 1967/69" e "Angola 1973/75".

Uma longa, diversificada e digna carreira em terra e no mar.

À sua mulher Maria Luísa, filhos (especialmente ao nosso camarada Luís Miguel), netos e restante família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

Que descanse em paz.

O Curso Nuno Tristão

O sentir do Curso e dos demais camaradas e amigos fica marcado pelo simbolismo das suas mensagens:

101155 SET. Acabei agora de saber pelo filho Miguel, que ontem faleceu o José Luís Bessa Pacheco.
(Gonçalves Cardoso)

Caros Amigos e Camaradas

É com muito pesar que vos informamos que faleceu o Bessa Pacheco.

De acordo com informação da família o funeral será realizado em Setúbal dia 12. A partir das 1000 terá início o velório na Capela de S. Paulo (próximo do IMT), seguindo-se a cerimónia religiosa e honras militares às 1445.

Pelas 1515 cortejo segue para o crematório de Setúbal e pelas 1600 será efectuada a cremação.

À sua mulher Maria Luísa, filhos e netos e restante família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

Que descanse em paz. (A Comissão NT – Sempre: Adragna Quinta e Santana de Mendonça)

Estimados Camaradas

É com muita tristeza que damos a conhecer o falecimento do nosso camarada CMG (R) José Luís C. Bessa Pacheco, decorrendo o seu Funeral na Quinta-Feira, dia 12 de Setembro, na cidade de Setúbal.

Segundo informações, as Cerimónias Fúnebres terão o seguinte horário:

O Velório iniciar-se-à pelas 1000 na Capela de São Paulo (próximo do IMT). Seguir-se-à, a partir das 1400 uma Cerimónia Religiosa, sendo prestadas Honras Militares da Ordenança pelas 1445. Pelas 1500 o féretro seguirá para o Crematório de Setúbal, estando prevista a Cremação para as1600.

Na pessoa do seu Filho CMG M Luís Miguel Cardoso P. Bessa Pacheco, apresentamos os nossos sentidos pêsames a toda a sua Família e ainda a todos os seus Amigos e Camaradas, em particular aos do Curso “Nuno Tristão”(1961) a que pertencia. (A Voz da Abita)

Recebida através da “A Voz da Abita” a triste notícia, apresentam-se sentidas condolências à Família do Comandante Bessa Pacheco e aos seus amigos e camaradas. (O Navio...desarmado)

É acrescentada a nota:

Era um excelente amigo e camarada com quem compartilhei a frequência do Curso Superior Naval de Guerra.

À sua Família e camaradas do curso “Nuno Tristão” apresento sentidas condolências.

D. E. P. . (Nunes da Cruz)

Que descanse em paz. Mais um dos nossos que partiu.

As minhas condolências à família. (Magalhães Cruzeiro)

Mais um camarada do NT que desaparece. Desta vez foi o Bessa Pacheco.

Que descanse em paz.

Trabalhámos juntos no Instituto Hidrográfico, Relembro bem o excelente e experiente hidrógrafo com a

sua singular e notável liderança quando foi chamado a chefiar a Divisão de Química e Poluição. Liderança esta sempre muito apreciada e respeitada por todos os técnicos civis e militares que então chefiava.

À sua família e muito especialmente ao seu filho Luís Miguel, também um brilhante e dedicado hidrógrafo, deixo um sentido abraço. (Vidal Abreu)

Que descance em paz.

Os meus sentidos pêsames a toda a sua família! (Aires Martins)

Paz à sua alma. (Carvalho Rosado)

Mais um NT que nos deixa. A minha primeira viagem como Guarda-marinha foi com ele no "São Gabriel". Era ele o responsável pelas comunicações.

À família enlutada os meus sentimentos. (Lopes de Mendonça)

Mais um camarada que nos deixa. Além de companheiro de camarata na Escola Naval fizemos muitos meses juntos na Guiné em 66, 67 e 68. Lá também "iniciou" a sua vida o filho, hoje nosso ilustre camarada.

As minhas sinceras condolências a toda a Família. (Marques Pinto)

Foi com surpresa e grande pesar que recebi o telefonema do Teófilo Tenreiro com a triste notícia do falecimento do Bessa Pacheco.

Ele foi-se afastando dos convívios do seu Curso e há já bastante tempo encontrei-o no Clube Militar Naval e tivemos uma rápida conversa das habituais conversas da idade.

Fomos colegas no Liceu de Camões onde era figura conspícuia com a sua irreverência e traje de capa e batina. Na Marinha, além da frequência conjunta do Curso Superior Naval de Guerra, não nos cruzámos nas nossas carreiras mas é pública e notória a continuidade da sua maneira de estar na vida como aguerrido militar e técnico competente em terra e no mar.

Apresento à Família os meus pêsames, com uma nota para o seu Filho e nosso distinto camarada Luís Miguel Pércio Bessa Pacheco.

Descansa em Paz. (Primo Gonçalves)

Mais uma vez infelizmente venho manifestar os meus sentimentos pelo falecimento de mais um camarada.

À família do Bessa Pacheco endereço os meus votos de condolências e solidariedade. (Gonçalves Pereira)

Os meus sinceros sentimentos à Família e a Todo NT.

Que descance em paz. (Carvalho Morgado)

Associo-me à manifestação de pesar por mais uma triste perda do nosso curso e endereço as minhas condolências à família do Bessa Pacheco.

Paz à sua alma. (Pinho d'Almeida)